

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Associação Cultural Portuguesa de Aylmer / Império da Caridade de Aylmer, Aylmer, Montréal

IRMANDADE

Tipo de irmandade	Autónoma.
Número atual de membros	Inicialmente, eram 120 membros, mas em 2013 apenas entre 50-60 pagavam quotas. Os membros são de Aylmer, Gatineau e Hull. Há cerca de 60-70 famílias portuguesas em Aylmer. Segundo a Senhora Idália, “os jovens nunca aparecem”. Há pessoas de outras duas comunidades que frequentam as Festas: Sainte Bernardete e o Centro Português Amigos Unidos.
Origem dominante dos membros por relação aos Açores	Os membros são todos açorianos, de São Miguel e Terceira. Segundo a Senhora Idália, “aqui é uma comunidade sem igreja e a comunidade maior é São Miguel e para eles a religião é mais importante que para a gente [terceirenses], as pessoas aderem mais quando há igreja. Uma igreja [portuguesa] aqui não se pode manter e não puxa as pessoas não a ter”.
Atividades durante o ano	Incluem uma matança e vários jantares durante o ano para angariação de fundos para a Festa. No verão têm lugar BBQs e/ou piqueniques.
Instalações	As instalações pertencem à Associação Cultural Portuguesa de Aylmer. Segundo a Senhora Idália, “houve um grupo de 4 senhores, o Bernardino, Avelino Leonardo, João Medeiros e Manuel Leal, que se juntaram, tiveram a coragem de ir ao banco, responsabilizaram-se, pediram dinheiro emprestado e compraram esta casa. Então depois é que a Festa ficou a pertencer à casa. Ainda há uma pequena dívida [no banco] e enquanto houver é bom, há sempre gente com vontade de trabalhar”. Ainda segundo a Senhora Idália, “esta Festa nasceu do nada. Foi esse grupo primeiro e começaram a fazer em garagens, e depois a Câmara d’Aylmer emprestava uma sala ou a gente alugava outra maior para se fazerem as Festas maiores, até que se juntou o dinheiro e conseguiram registar a Festa e comprar a casa, que foi o melhor que fizeram”.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação	O Império da Caridade começou primeiro do que a Associação. Foi fundado em 1993, foram sete senhoras que se juntaram, compraram uma coroa e fizeram a Festa todos os anos. Começou por se chamar o Império da Caridade de Aylmer.
Data preferencial da festa	A Festa tem lugar a 6 ou 7 de julho. Inicialmente era a última Festa que se realizava no Québec no período das Festas, mas agora a Festa de Santa Bernardete passou a ser a última.
Modelo preferencial para a organização da festa	A Festa adota elementos de São Miguel e da Terceira. Segundo a Senhora Idália, “nós, terceirenses, somos um povo muito festeiro, e quando toca à Festa, é mais preparada por nós, com algumas coisas à moda deles [de São Miguel]. A Festa tem alcatra e pão-de-leite e quando toca à matança, e coisas assim, é mais à moda de São Miguel. Duas pessoas que estão mais na cozinha, são da Terceira, são as responsáveis e tem outras senhoras de São Miguel que ajudam. Tem duas senhoras de São Miguel na direção”.
Organização da festa	Inicialmente havia duas comissões: uma para a Festa e a comissão dos diretores da Casa, mas mais recentemente a comissão da Casa é que ficou encarregada de fazer tudo, como fez já o ano passado. Em 2012, a Festa já foi organizada por um mordomo independente .
Número de ajudantes	Ajudam cerca de 40 pessoas. Segundo a Senhora Idália, “normalmente são as mulheres da direção, somos seis mulheres que ajudam. E na Festa grande pede-se ajuda e muita gente ajuda, porque tem BBQ, tem que ser homens a fazer, porque são trabalhos mais pesados. Têm as malassadas, que dizem ser filhoses à moda da Terceira, as senhoras é que fazem, tem bifanas, e então tem muita gente que vem ajudar. E tem sempre coisas precisas: o bar que precisa de bebidas, lá tem homens que ajudam. Para ajudar 8-10 homens”.
Número de coroas	Duas coroas e duas bandeiras.
Origem das coroas	A primeira coroa foi oferecida pelas mulheres ligadas à

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

	<p>fundação da Festa, cada uma deu \$108 e a coroa tem os seus nomes gravados. A segunda foi comprada por uma mordomia. Segundo a Senhora Idália “há uma bandeira que foi uma senhora que já faleceu que a bordou e ofereceu e dizem que ela disse que se um dia acabasse tudo ela gostava que a bandeira voltasse à família. A outra bandeira foi oferecida pelos mordomos do primeiro ano”.</p>
Rainhas	<p>Existe uma rainha, desde que se iniciou o bodo de leite, no sábado antes da Festa (entretanto o bodo de leite terminou, mas manteve-se a rainha). A rainha não coroa. A capa pertence à casa.</p>
Coroação	<p>Coroam as pessoas que têm promessa e crianças.</p>

COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

Domingas	<p>As domingos são sorteadas e envolvem coroação. “Os que querem fazem um almoço em casa”. A coroa e bandeira das domingos ficam todo o ano em casa da pessoa que tira a primeira domingo. “Quando chega o seu dia, coroa e a pessoa da segunda, ou vai buscá-la à igreja ou a casa da pessoa e assim vai seguindo”.</p>
Cerimónias antes do dia da festa	<p>Segundo a Senhora Idália “antes fazia-se um peditório pelas portas, mas depois deixou de se fazer nos últimos dois anos”. Atualmente reza-se o terço na semana anterior à Festa. Até 2008-2009, realizava-se também o bodo de leite.</p>
Pensões	<p>A Festa nunca teve pensões.</p>
Acompanhamento musical das festas	<p>Geralmente a Festa era acompanhada pela Banda Filarmónica de Nossa Senhora de Fátima, mas em 2011 já foi realizada sem Banda. Mas, segundo a Senhora Idália, “mesmo sem filarmónica a Festa foi bem divertida, é pequena, quase familiar”.</p>
Cortejos do dia da festa	<p>Na véspera do dia da Festa realizava-se – até 2008-2009 – um cortejo alegórico associado ao bodo de leite e no dia da Festa realiza-se uma procissão. Ambos os cortejos incluíam as bandeiras dos Açores, do Canadá e do Québec. Segundo a Senhora Idália, para o cortejo do dia da Festa “convida-se o <i>Maire</i>, a embaixada</p>

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

portuguesa e todas as associações portuguesas em volta, até Montreal, mas são as de Gatineau que aparecem sempre. Acho que nunca falharam; Ottawa, por vezes (...) A gente pede muitas coroas e bandeiras de fora. Os impérios que vinham de fora traziam a sua coroa e bandeira e pessoa para coroar, então a gente pedia a pessoas que têm coroas e bandeiras, sem serem de Festa, e a gente pedia para fazer uma procissão grande, uma Festa bonita, e arranjava-se uma pessoa para coroar com cada coroa.”

Distribuição aberta de sopas do Espírito Santo

Segundo a Senhora Idália, “depois da missa no parque, era servida carne guisada e sopa, cozido, para todos”.

Número de pessoas que acorre às sopas

Inicialmente cerca de 400-500 pessoas, mas hoje em dia 150-200 pessoas.

Outras distribuições de alimentos

Costumava haver distribuição de massa sovada no bodo de leite, que deixou de se realizar a partir de 2008-2009. Também se deixou de fazer a arrematação do gado.

Estimativa do número total de pessoas que acorre à festa

Inicialmente, cerca de 400-500 pessoas, mas hoje em dia 150-200 pessoas.

Autoria do texto: Ilda Januário (CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia). Dados recolhidos por Ilda Januário, em 2013, através de entrevistas com Idália Leonardo, cofundadora, e com Dulce Lopes, Bernardino Lopes, Conceição Coutinho, diretores. Edição final do texto: Dulcinea Gil.

8 - Império da Caridade de Aylmer/ Festa do Espírito Santo da Associação Cultural Portuguesa de Aylmer (última festa em 2011, atualmente mordomo independente)

Aylmer, Montréal

Visita: Associação e parque das festas, 2013

Entrevista: